

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM GESTÃO E ATENÇÃO
HOSPITALAR NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE**

Débora Pase Ferrari

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DO PACIENTE
PEDIÁTRICO INFECTADO POR COVID-19 : REVISÃO
SISTEMÁTICA**

**Santa Maria, RS
2022**

Débora Pase Ferrari

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DO PACIENTE
PEDIÁTRICO INFECTADO POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde, Área de Concentração: Atenção à Saúde da Mulher e da Criança.**

Orientadora Prof^a. Dr^a Roberta Weber Werle
Co-orientadora Prof. Dr^a Ângela Kemel Zanella

**Santa Maria, RS
2022**

Débora Pase Ferrari

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DO PACIENTE PEDIÁTRICO INFECTADO POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós Graduação em **Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde**, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde, Área de Concentração: Saúde da Mulher e da Criança**.

Aprovado em 03 de Fevereiro de 2023.

Prof.^a Dr.^a Roberta Weber Werle (UFSM) - Orientadora
Ana Paula da Fonseca Cipriani (UFSM) – Avaliador Titular
Camila de Christo Dorneles (UFSM) – Avaliador Titular

Santa Maria, RS

RESUMO

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DO PACIENTE PEDIÁTRICO INFECTADO POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTORA: Débora Pase Ferrari
ORIENTADORA: Roberta Weber Werle
CO-ORIENTADORA: Ângela Kemel Zanella

Introdução: Em 2019 foram observados inúmeros casos de pneumonia com origem desconhecida na China. Após estudos e pesquisas, a Organização Mundial da Saúde diagnosticou o causador como sendo “doença do coronavírus 2019” ou COVID19. Devido a rápida disseminação em um curto período de tempo, a doença foi considerada uma emergência de saúde pública internacional. Tanto adultos como crianças sofrem com as consequências, sintomas e sequelas deixadas pela doença. Sendo assim, é visível a grande necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional, aliada no combate aos efeitos negativos ocasionados pela infecção do COVID-19. **Metodologia:** O estudo tratou-se de uma revisão sistemática, com busca de artigos realizados nas bases de dados eletrônicas Pubmed, LILACS, SciELO e CAPES. Utilizou-se como descritores “equipe multiprofissional”, “pediatria”, “morbidade”, “COVID-19”, seus respectivos correspondentes nas línguas inglesa e espanhola. **Resultados:** No total da pesquisa foram encontrados 317 artigos, onde após a leitura do título e resumo foram excluídos 215 artigos por não se adequarem com o objetivo da pesquisa. Foram analisados na íntegra 95 artigos, dos quais 87 não responderam à pergunta de pesquisa, se tratavam de pontos de vista ou revisões da literatura. Foram selecionados então, 8 artigos. **Discussão:** O impacto na saúde do indivíduo com COVID-19, seja de maneira leve ou mais grave, exige um olhar multiprofissional, particularmente quando o sistema de saúde busca prover uma assistência integral. Nos artigos encontrados, houve predominância da atuação Médica, seguida da Fisioterapêutica e de Enfermagem, ressaltando assim, a necessidade de mais núcleos atuarem frente aos pacientes pediátricos com COVID19. **Conclusão:** Os artigos abrangendo esse público ainda são escassos, evidenciando necessidade de aumento nas pesquisas envolvendo o assunto e também maior atuação de diferentes núcleos profissionais frente às demandas da doença.

Palavras-chave: Covid19; Equipe de Assistência ao Paciente; Pediatria.

ABSTRACT

MULTIPROFESSIONAL APPROACH IN THE CARE OF PEDIATRIC PATIENTS INFECTED BY COVID-19: SYSTEMATIC REVIEW

AUTHOR: Débora Pase Ferrari
ADVISOR: Roberta Werle Weber
CO-ADVISOR: Ângela Kemel Zanella

Introduction: In 2019, numerous cases of pneumonia of unknown origin were observed in China. After studies and research, the World Health Organization diagnosed the cause as “coronavirus disease 2019” or COVID19. Due to the rapid spread in a short period of time, the disease was considered an international public health emergency. Both adults and children suffer from the consequences, symptoms and sequelae left by the disease. Therefore, the great need for the performance of a multidisciplinary team, allied to combat the negative effects caused by the COVID-19 infection, is visible. **Methodology:** The study was a systematic review, with a search for articles carried out in the electronic databases Pubmed, LILACS, SciELO and CAPES. “Multidisciplinary team”, “pediatrics”, “morbidity”, “COVID-19”, their respective correspondents in English and Spanish were used as descriptors. **Results:** In total, 317 articles were found, where after reading the title and abstract, 215 articles were excluded because they did not fit the purpose of the research. A total of 95 articles were analyzed in full, of which 87 did not answer the research question, whether they were points of view or literature reviews. Then, 8 articles were selected. **Discussion:** The impact on the health of the individual with COVID-19, whether mild or more severe, requires a multidisciplinary look, particularly when the health system seeks to provide comprehensive care. In the articles found, there was a predominance of Medical work, followed by Physiotherapy and Nursing, thus highlighting the need for more centers to act in front of pediatric patients with COVID19. **Conclusion:** Articles covering this audience are still scarce, evidencing the need for increased research involving the subject and also greater action by different professional centers in the face of the demands of the disease.

Keywords: Covid19; Patient Care Team; Pediatrics.

LISTA DE ABREVIATURAS

COVID19- Doença do Coronavírus 2019

CSG- Coronavírus Study Group

DeCS- Descritores em Ciências da Saúde

ELPr- Expiração lenta e prolongada

FiO₂- Fração inspirada de oxigênio

MeSH- Medical Subject Heading Terms

OMS- Organização Mundial da Saúde

SARS-CoV-2- Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2

TQT- Traqueostomia

UTIP- Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

VMI- Ventilação Mecânica Invasiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 METODOLOGIA.....	08
3 RESULTADOS.....	09
4 DISCUSSÃO.....	11
5 CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

Em 2019 foram observados muitos casos de pneumonia de origem desconhecida na China. A Organização Mundial da Saúde (OMS) nesse mesmo ano confirmou um novo membro do coronavírus de RNA envelopado como a causa desta doença ¹. O vírus causador foi nomeado pelo comitê internacional do Coronavírus Study Group (CSG) como “coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2” (SARS-CoV-2) e pela OMS “doença do coronavírus 2019” (COVID-19) ². Após um curto período, a doença já atingia 177 países, sendo considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional pela OMS ³.

O SARS-CoV-2 é altamente contagioso, sua disseminação é causada pela penetração de aerossóis no trato respiratório superior e nos pulmões por inalação ⁴. Os primeiros sintomas são comumente reconhecidos como febre, tosse seca, taquipneia e falta de ar. Outros sintomas incluem dor de garganta, espirros, congestão nasal, anosmia, erupção cutânea e conjuntivite viral ⁵. A intensidade dos sintomas da COVID-19 pode variar levando em conta alguns fatores como idade e comorbidades associadas. Enquanto algumas pessoas necessitam apenas de isolamento social por serem assintomáticas, outras requerem internação hospitalar e tratamento agressivo para lesões causadas pela doença ⁶.

A taxa de infecção por COVID-19 parece ser semelhante entre crianças e adultos, mas as crianças desenvolvem uma doença mais leve com uma baixa taxa de letalidade ⁶. Segundo uma metanálise com 1.117 pacientes pediátricos com COVID-19, apenas 2,1% apresentaram acometimento respiratório grave e 1,2% evolução crítica, sendo necessário ventilação não invasiva (1 caso) ou ventilação mecânica (8 casos)⁷. Os sintomas e sequelas da doença por serem variáveis acabam recrutando uma equipe de saúde multiprofissional para suporte do paciente, entre eles o médico, enfermeiro, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, entre outros ⁸.

Médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, farmacêuticos, entre outros, são profissionais aliados no combate aos efeitos negativos ocasionados pela infecção do COVID-19, tanto em questões respiratórias como motoras. A avaliação de cada paciente deve ser feita em conjunto entre os núcleos profissionais, a fim de realizar testes e exames que identifiquem o estado físico e funcional do paciente no momento inicial do tratamento e durante seu acompanhamento, sendo importante manter uma reavaliação periódica ⁹.

A intervenção do paciente com COVID-19 é baseada na sintomatologia, sendo assim, o suporte ventilatório aos pacientes hipoxêmicos se faz necessário. O programa de prevenção, tratamento e reabilitação deve se basear nas necessidades individuais e no comprometimento

funcional de cada indivíduo ¹⁰. Conforme exposto a COVID-19 é uma doença que instiga pesquisadores do mundo todo e necessita de maior conhecimento a respeito das atuações multiprofissionais em suas repercussões ¹¹.

Sendo o COVID19 uma infecção recente, com atuais repercussões para saúde pública mundial, com inúmeros impactos na população, o presente estudo apresenta como objetivo sistematizar evidências partindo da pergunta de pesquisa: Quais profissionais compuseram a equipe multiprofissional no cuidado com o paciente pediátrico infectado por COVID19 e qual suas atuações nesse cenário.

2. METODOLOGIA

Estratégia de pesquisa

O estudo tratou-se de uma revisão sistemática, com busca de artigos realizados nas bases de dados eletrônicas Pubmed, LILACS, SciELO e CAPES. A pesquisa foi estruturada e organizada na forma PICO, que representa um acrônimo para População alvo, a Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfechos)¹². A população de interesse ou problema de saúde (P) corresponde ao público pediátrico; intervenção (I): equipe multiprofissional; comparação (C): COVID-19; outcome (O): morbidade.

Os descritores foram selecionados a partir dos vocabulários controlados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading Terms (MeSH), haja vista a sua grande utilização pela comunidade científica para a indexação de artigos na base de dados PubMed. Utilizou-se como descritores “equipe multiprofissional”, “pediatria”, “morbidade”, “COVID-19”, seus respectivos correspondentes nas línguas inglesa “multiprofessional team”, “pediatrics”, “morbidity”, “COVID-19” e na língua espanhola “pediatría”, “morbilidad”, “equipo multiprofesional”, “COVID-19” com o operador booleano AND.

Crítérios de Elegibilidade

Foram incluídos estudos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com seleção temporal dos últimos 5 anos (2018-2022), sem restrição de localização. A população estudada compreenderá crianças infectadas por COVID19, que passaram por uma internação hospitalar. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente ¹³ considera-se criança pessoas de 0 a 12 anos incompletos, justificando assim, a idade escolhida para elaboração do estudo. Serão incluídos estudos que avaliaram pelo menos um dos seguintes desfechos: a)

mortalidade; b) tempo de internação; c) taxa de intubação; d) qualquer parâmetro de gasometria arterial; e) qualquer parâmetro radiológico.

Foram excluídos aqueles que se apresentavam repetidos nas bases de dados, apenas em formato de resumo, estudos não disponíveis na íntegra, pontos de vista, estudos pouco claros, mal descritos ou aqueles que não respondessem a pergunta de pesquisa.

Seleção dos estudos

Inicialmente foram analisados todos os títulos e resumos dos artigos identificados pela estratégia de busca, sendo aqueles resumos com informações insuficientes ou fora do contexto esperado excluídos. Na segunda parte, os resumos que responderam aos critérios de elegibilidade foram avaliados por completo.

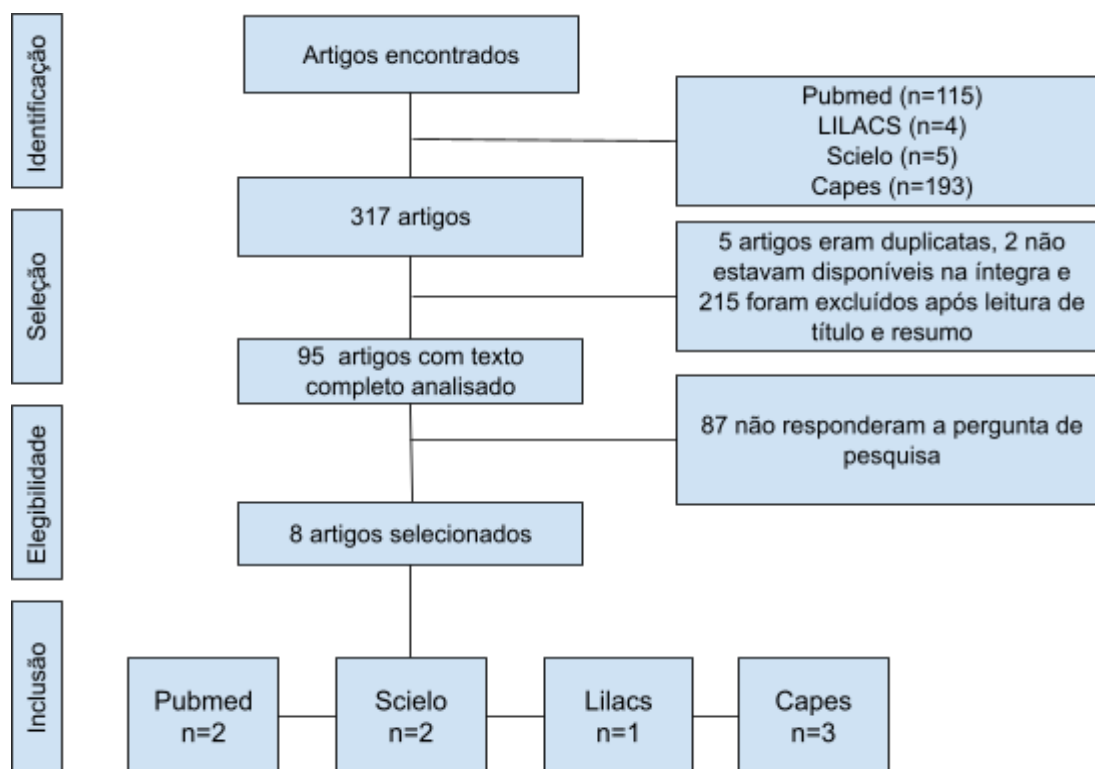
Extração dos dados

A extração dos dados daqueles artigos que foram selecionados foi realizada em uma planilha elaborada por dois pesquisadores no Programa Excel®, na qual os dados foram extraídos por um pesquisador e analisados por outro. Na sequência, foram extraídos os dados de forma sintética, separados em tópicos: autor, ano, país, desenho do estudo, número amostral, idade, composição profissional e abordagem multiprofissional de cada trabalho.

3. RESULTADOS

No total da pesquisa foram encontrados 317 artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Capes a partir das buscas com os descritores. Desses artigos 5 estavam duplicados, 2 não estavam disponíveis na íntegra, sendo eliminados. Após leitura do título e resumo foram excluídos 215 artigos por não se adequarem com o objetivo da pesquisa (não se tratavam do público pediátrico, não abordaram internação hospitalar ou pacientes que não positivaram para COVID19). Foram analisados na íntegra 95 artigos, dos quais 87 não responderam à pergunta de pesquisa, se tratavam de pontos de vista ou revisões da literatura. De acordo com a figura 1, pode-se inferir que do total de estudos selecionados (n=8), dividiram-se dentre as seguintes bases de dados: Lilacs (n=1), Scielo (n=2), Pubmed (n=2) e Capes (n=3).

Figura 1: Fluxograma com informação da pesquisa nas bases de dados.



Fonte: Elaborados pelos pesquisadores

No Quadro 1, observa-se os oito estudos incluídos na presente revisão, com síntese em suas informações.

Quadro 1: Resumo das informações dos artigos selecionados e analisados na íntegra

Autor/ ano	País	Desenho do estudo	Nº amostral	Idade	Composição multiprofissional
Oliveira; Veiga; Mota, 2021 ¹⁴	Brasil	Relato de Caso	1	5 anos e 11 meses	Fisioterapia Enfermagem Medicina
Schaan, et al. 2021 ¹⁵	Brasil	Relato de casos	2	10 meses/ 11 meses	Fisioterapia Medicina
Maciel et al. 2021 ¹⁶	Brasil	Estudo de corte	1.693	2 a 22 anos de idade	Medicina

		transversal seriado			
Chua; Wong; Kwan, 2021 ¹⁷	China	Estudo transversal	397	0 a 18 anos de idade	Medicina
Lee, et al. 2020 ¹⁸	Estados Unidos	Estudo retrospecti vo	28	1 mês a 17 anos	Equipe multiprofissional não sendo especificado os profissionais
Kumar, et al. 2021 ¹⁹	Índia	Estudo piloto	36	0 a 18 anos	Medicina Farmacêuticos Nutrição
Chiang, et al. 2021 ²⁰	Nova Zelândia	Estudo transversal	169	0 a 18 anos	Medicina
Ajmi H, et al. 2021 ²¹	Tunísia	Relato de caso	1	12 anos	Medicina Enfermagem

4. DISCUSSÃO

A nova COVID19 propagou-se de maneira rápida por diversos países, devido à sua alta transmissibilidade. A doença trouxe grande número de sintomas e sequelas para aqueles que adquiriram o vírus. Frente a esta problemática, a equipe multiprofissional deve estar inclusa na assistência ao paciente contaminado, atuando de maneira conjunta, com ações e conexões de diferentes núcleos profissionais ²². Apesar da COVID19 apresentar menor frequência no público pediátrico, os casos graves também podem afetar essa população. É o que mostra um estudo de Coorte realizado na China em 2020, onde a amostra de 2.143 crianças apresentou 34,1% deste público confirmado para a doença, onde 0,4% evoluiu para pneumonia grave ²³.

No artigo de Oliveira (2021), o paciente estudado recebeu intervenções multiprofissionais todos os dias durante os 10 dias de internação hospitalar, abordando os núcleos de fisioterapia, medicina e enfermagem. A atuação da fisioterapia aparece 4 vezes ao

dia, sendo dividido em dois momentos de diferentes demandas e abordagens: paciente ainda em estado crítico (expiração lenta e prolongada (ELPr), estímulo verbal a tosse, desmame de oxigênio para máscara de Venturi considerando uma fração inspirada de oxigênio (FiO₂) de 50% e fluxo 15L/m e alinhamento biomecânico) e paciente já estável (padrões ventilatórios reexpansivos, cinesioterapia, estímulo verbal a tosse, mobilizações no leito, alinhamento biomecânico e desmame de oxigênio para cateter nasal ofertando o fluxo de 3L/m). Já a enfermagem aparece em acompanhamento ao paciente constantemente, sendo o núcleo responsável pela coleta do exame de diagnóstico da COVID19 e assistência ao paciente na chegada, triagem e durante todos os dias de internação até o momento da alta. A medicina é citada como fundamental para tratamento de cardiopatia apresentada pelo paciente, citando assim a especialidade médica de cardiopediatria, porém sem especificar atribuições realizadas. Após período de internação e abordagens multiprofissionais o paciente estudado recebeu alta hospitalar.

Neste sentido, o estudo de Schaan (2021) e colaboradores, traz a presença de dois núcleos profissionais na assistência a dois pacientes pediátricos internados pela COVID19 no Rio Grande do Sul, Brasil. A medicina atuou na garantia da estabilização do quadro ventilatório dos pacientes, sendo que ambos necessitaram de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) e um deles evoluiu para traqueostomia (TQT). Também, no acompanhamento de gasometrias venosas e monitorização dos parâmetros ventilatórios adequados em conjunto com fisioterapeutas. A fisioterapia foi realizada em ambos pacientes 3 vezes ao dia, com técnicas de desobstrução brônquica, reexpansão pulmonar, mobilização precoce e aspiração de vias aéreas superiores assim como de tubo endotraqueal. Ambos pacientes apresentaram melhora clínica em menos de 30 dias de internação e receberam alta hospitalar, clinicamente estáveis.

Ajmi H, et al. (2021), trás em um estudo o caso de 1 menina de 12 anos, que após ser confirmada com COVID19, apresentou febre persistente, diarreia e dor abdominal intensa. Ela também desenvolveu hipotensão (76/31 mmHg) e taquicardia (150/min), sendo transferida para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Neste caso, a medicina garantiu à menina um tratamento medicamentoso com antibióticos de amplo espectro (imipenem, vancomicina e amicacina) e imunoglobulina intravenosa. A enfermagem aparece na triagem e detecção do caso, assim como controle de focos da infecção. Apesar do cuidado recebido, o paciente pediátrico acabou evoluindo para uma síndrome inflamatória multissistêmica e veio a óbito.

Nos estudos de Maciel et al. (2021) e Chua, et al. (2021), é citado apenas a medicina como núcleo de atuação aos pacientes infectados. A medicina em ambos os estudos é responsável por enfermarias de isolamento pediátrico com pacientes positivos para COVID19. Na pesquisa de Maciel, dos 242 jovens infectados, foram destacados apenas sintomas como tosse (40,4%), seguido de anosmia (33,7%), febre (26,0%) e mialgia (24,0%), não sendo necessário administração de suporte ventilatório. As orientações foram de isolamento social, incluindo cancelamento das atividades escolares e administração de medicações para alívio dos sintomas citados.

Já em Chua, em um total de 397 crianças e jovens com COVID-19, 99,2% apresentaram doença leve. Todos os pacientes se recuperaram sem complicações, exceto 3 deles que apresentaram manifestações incomuns da doença. Um desses pacientes apresentou reações dermatológicas com múltiplas frieiras, no qual necessitou de uma semana de internação para tratamento. O segundo paciente desenvolveu síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (MIS-C) aproximadamente 4 semanas após o diagnóstico da infecção, apresentando febre, linfadenopatia cervical, lábios rachados e dor de garganta, sendo tratado com 2 doses de imunoglobulina intravenosa. O terceiro caso foi o desenvolvimento de um anemia hemolítica autoimune, onde o paciente foi dependente de esteróides 3 meses após o diagnóstico da infecção e a conduta para sua remissão foi a administração de Rituximabe (anticorpo monoclonal quimérico dirigido contra a proteína de superfície celular CD20). A pesquisa também traz Médicos Pediatras como responsáveis por fornecer aconselhamento adequado aos pais em relação às complicações a longo prazo que podem se desenvolver após a infecção primária por COVID-19.

Lee et al. (2020), traz que crianças infectadas por COVID19 que necessitam de hospitalização, foram atendidas por equipe multiprofissional, porém não são citados especificamente quais núcleos. Foram acompanhados 28 pacientes, entre eles 7 necessitavam de ventilação não invasiva, 4 fizeram uso breve de oxigênio suplementar por cânula nasal, foram encontradas evidências de lesão renal em 6 pacientes e nenhum precisou de intubação. O tratamento dos casos não foi padronizado, sendo administrados medicamentos imunomoduladores em 22 dos 28 pacientes, 4 deles receberam corticosteróides e mais da metade recebeu pelo menos um antibiótico. Todos os pacientes receberam alta hospitalar e nenhum veio a óbito. O estudo ressalta que o rápido diagnóstico e o manejo multidisciplinar estão associados a um resultado favorável na maioria dos pacientes.

Kumar et al. (2021), tratou 36 pacientes hospitalizados por COVID19, sendo que 30,6% das crianças foram internadas na unidade de terapia pediátrica (UTIP) com a maioria

(81,8%) sem necessidade de terapia com ventilador mecânico. A medicina trabalhou em conjunto com a farmacologia na gestão dos casos, havendo prescrição de antibióticos, antimicrobianos, antivirais e antiparasitários em 69,4% das crianças. A farmácia garantiu a realização contínua de hemogramas completos, incluindo Teste de função hepática, Teste de função renal e glicemia. A nutrição entrou com suplementação de vitaminas, principalmente a C e D para a maioria dos pacientes. O tempo médio de permanência foi de 9 dias com duração de 7 a 11 dias. A grande maioria das crianças (97,2%) se recuperou totalmente do COVID19, havendo uma morte.

Em uma análise onde 169 crianças asmáticas foram confirmadas por PCR (Polimerase Chain Reaction) positivas para COVID19, Chiang, et al. (2021) relata que 22,5% deles tiveram exacerbações de asma dentro de 10 dias após um teste positivo para SARS-CoV-2, sendo que 31,4% deles precisaram de mudança de medicamentos, aumento na dosagem ou aumento na frequência para asma através de prescrições médicas. Os pacientes permaneceram hospitalizados em uma média de 7 dias, um (0,6%) paciente de 16 anos faleceu no 6º dia de internação. Dez (5,9%) pacientes apresentaram sequelas, incluindo sintomas respiratórios persistentes (n = 4), declínio da função pulmonar (n = 5), queda de cabelo e perda de peso (n = 1), após a alta.

Contudo, percebe-se a grande importância de uma equipe multiprofissional completa, onde cada profissional em sua linha de saber é essencial no caminho para solucionar o problema em questão. Dessa forma, a partir de uma base de saberes compartilhados, se realizaria o trabalho proposto objetivando o mesmo fim. Percebemos assim, que o impacto na saúde do indivíduo com COVID-19, seja de maneira leve ou mais grave, exige um olhar multiprofissional, particularmente quando o sistema de saúde busca prover uma assistência integral²⁴.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que são evidentes os diversos impactos ocasionados na população pediátrica infectada por COVID19, exigindo sempre uma abordagem multiprofissional na sua assistência. Os artigos abrangendo esse público ainda são escassos, evidenciando necessidade de aumento nas pesquisas envolvendo o assunto.

Percebe-se maior aparição de pesquisas envolvendo o núcleo da Medicina, seguida por Fisioterapia e Enfermagem. Alguns núcleos julgados como muito importantes no enfrentamento da doença não aparecem nos artigos pesquisados, como psicologia, fonoaudiologia e serviço social.

É imprescindível que os gestores e as próprias equipes multiprofissionais valorizem o trabalho de cada especialidade e priorizem a comunicação e a construção de estratégias entre setores e serviços realizados em equipe para a garantia de uma assistência à saúde integral e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Tan WJ, Zhao X, MA XJ. A novel coronavirus genome identified in a cluster of pneumonia cases-Wuhan, China 2019–2020. *China CDC Weekly* 2020; 2:61-2.
2. Guo Y.-R., Cao Q.-D., Hong Z.-S., Tan Y.-Y., Chen S.-D., Jin H.-J. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak—an update on the status. *Mil. Med. Res.* 2020;7(1):1–10.
3. World Health Organization (2020). WHO Director-General’s statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019- nCoV) [online]. Website [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committeeon-novel-coronavirus-\(2019-nCov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committeeon-novel-coronavirus-(2019-nCov)) [accessed 06 Maio 2022].
4. Hui DS, I Azhar E, Madani TA, Ntoumi F, Kock R, Dar O, et al. The continuing 2019-nCoV epidemic threat of novel coronaviruses to global health—The latest 2019 novel coronavirus outbreak in Wuhan, China. *International Journal of Infectious Diseases.* 2020;91:264-6.
5. Cascella M., Rajnik M., Cuomo A., Dulebohn S.C., Di Napoli R. Features, evaluation and treatment coronavirus (COVID-19). *Statpearls* [internet] StatPearls Publishing. 2020.
6. Sankar J, Dhochak N, Kabra SK, Lodha R. COVID-19 in Children: Clinical Approach and Management. *Indian J Pediatr.* 2020 Jun;87(6):433-442. doi: 10.1007/s12098-020-03292-1. Epub 2020 Apr 27. PMID: 32338347; PMCID: PMC7183927.
7. Zimmermann P, Curtis N. Coronavirus infections in children including COVID-19: an overview of the epidemiology, clinical features, diagnosis, treatment and prevention options in children. *Pediatr Infect Dis J.* (2020) 39:355–68. 10.1097.
8. Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. COVID-19 - Manejo fisioterapêutico da população infantil. São Paulo: ASSOBRAFIR; 2020.
9. Silva Cunha, T. G., Anuska da Silva Maia Guimarães, Thainara Alves dos Santos, Lucyana Bertoso de Vasconcelos Freire. (2020). Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. *Health Residencies Journal - HRJ*, 1(2), 1–22.
10. Organização Mundial da Saúde (OMS). Clinical management of severe acute respiratory infection when COVID-19 is suspected. Genebra: OMS; 2020.

11. DA SILVA, Mayna Ferreira et al. Abordagem fisioterapêutica do COVID-19 na pediatria: revisão de literatura. *Revista Residência Pediátrica*, v. 11, n. 1, p. 1-16, 2020.
12. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2007; 15(3): 508-11.
13. Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 13 de julho de 1990; 169º da Independência e 102º da República.
14. DE OLIVEIRA, Jamile Silva; VEIGA, Isis Nunes; MOTA, Carolina Santos. Intervenção fisioterapêutica em uma criança com coronavírus em um hospital de referência: relato de caso. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 11, n. 1, p. 227-232, 2021.
15. MACIEL, Ethel Leonor Noia et al. COVID-19 em crianças, adolescentes e jovens: estudo transversal no Espírito Santo, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, 2021.
16. SCHAAN, Camila Wohlgemuth et al. Manejo da fisioterapia no âmbito hospitalar no paciente pediátrico com covid-19: relato de casos. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 39, 2020.
17. CHUA, Gilbert T. et al. Clinical characteristics and transmission of COVID-19 in children and youths during 3 waves of outbreaks in Hong Kong. *JAMA Network Open*, v. 4, n. 5, p. e218824-e218824, 2021.
18. LEE, Pui Y. et al. Distinct clinical and immunological features of SARS-CoV-2-induced multisystem inflammatory syndrome in children. *The Journal of clinical investigation*, v. 130, n. 11, p. 5942-5950, 2020.
19. KUMAR, Santosh et al. Current management of children with COVID-19 in hospitals in India; Pilot study and findings. *Advances in Human Biology*, 2021.
20. CHIANG, Chen-Yuan et al. Infection with SARS-CoV-2 among children with asthma: evidence from Global Asthma Network. *Pediatric Allergy and Immunology*, v. 33, n. 1, p. e13709, 2022.
21. AJMI: Ajmi, Houda et al. “A fatal toxic shock-like syndrome post COVID-19 infection in a child.” *Italian journal of pediatrics* vol. 47,1 120. 2 Jun. 2021, doi:10.1186/s13052-021-01070-z
22. SILVA, Fabilly Galvão et al. Atenção multiprofissional diante de caso suspeito de covid-19 em criança e acompanhante em uma clínica pediátrica. *Gep News*, v. 5, n. 1, p. 407-411, 2021.
23. Eastin C, Eastin T. Epidemiological characteristics of 2143 pediatric patients with 2019 coronavirus disease in China: Dong Y, Mo X, Hu Y, et al. *Pediatrics. J Emerg Med*. 2020;58(4):712–3.
24. DA SILVA, Itacely Marinho et al. Trabalho da Equipe Multiprofissional no contexto da COVID-19: Diversos olhares, um só objetivo. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e53210313439-e53210313439, 2021.